

RELATÓRIO Nº 007/2018 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/GO referente ao primeiro trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/GO referente ao primeiro trimestre de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren está composto por 28,42% de Ativo Circulante, 71,58% de Ativo Não Circulante e 0,44% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,56%.

ATIVO	31.866.346,78	PASSIVO	31.866.346,78
Ativo Circulante	R\$ 9.056.472,08	Passivo Circulante	R\$ 141.924,39
Ativo Não Circulante	R\$ 22.809.874,70	Passivo Não Circulante	R\$ 0,00
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 31.724.422,39

3. O Ativo Circulante evoluiu positivamente 7,95% em comparação com o primeiro trimestre de 2017, e houve um aumento de 14,55% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º TRIMETRE/2017	1º TRIMESTRE/2018	DIFERENÇA	%
Ativo Circulante	R\$ 8.389.496,74	R\$ 9.056.472,08	R\$ 666.975,34	7,95
Disponibilidades	R\$ 4.611.348,01	R\$ 5.282.178,17	R\$ 670.830,16	14,55

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um acréscimo de 0,01% em função da apropriação da provisão de perdas em relação à dívida ativa.

ATIVO EM	1º TRIMESTRE/2017	1º TRIMESTRE/2018	DIFERENÇA	%
Ativo Não Circulante	R\$ 22.808.548,89	R\$ 22.809.874,70	R\$ 1.325,81	0,01
Bens Móveis	R\$ 1.408.081,06	R\$ 1.413.470,06	R\$ 5.389,00	0,38

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um acréscimo de 2,47%, em função do registro da provisão de perdas da dívida ativa do Conselho Regional.

PASSIVO EM	1º TRIMESTRE/2017	1º TRIMESTRE/2018	DIFERENÇA	%
Patrimônio Líquido	R\$ 30.958.983,18	R\$ 31.724.422,39	R\$ 765.439,21	2,47

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 2.042.095,51, o que corresponde a uma diminuição em relação ao mesmo período do exercício anterior. Porém a diferença existente no Passivo Financeiro do exercício atual em relação ao exercício anterior, se deu pelo fato da realização de diversos investimentos dos recursos públicos arrecadados durante o período em análise, para a melhoria da estrutura do Conselho e também na realização de novos projetos voltados para o profissional de enfermagem.

	1º TRIMESTRE/2017	1º TRIMESTRE/2018
Ativo Financeiro	R\$ 8.299.830,66	R\$ 9.001.672,96
Passivo Financeiro	R\$ 5.000.882,24	R\$ 6.959.577,45
Superávit Financeiro	R\$ 3.298.948,42	R\$ 2.042.095,51

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui bom índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	63,81	Maior que 1
Imediata	37,21	Maior que 1
Geral	203,64	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o

ativo total é de 0,45%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,45%.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	R\$ 141.924,39	Passivo Exigível	R\$ 141.924,39
Ativo Total	R\$ 31.866.346,78	Patrimônio Líquido	R\$ 31.724.422,39
Endividamento Total	0,45	Grau de Endividamento	0,45

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 3.249.365,74 após o encerramento do primeiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 5.291.137,80, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 2.041.772,06.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
Orçamentária	R\$ 5.483.778,57	Orçamentária	R\$ 3.339.076,15
Corrente	R\$ 5.483.778,57	Corrente	R\$ 3.337.906,15
Capital	R\$ 357.502,17	Capital	R\$ 1.170,00
Extra-orçamentária	R\$ 1.356.845,07	Extra-orçamentária	R\$ 1.459.775,43
Saldo Exerc. Anterior	R\$ 3.249.365,74	Saldo Exerc. Seguinte	R\$ 5.291.137,80
Resultado Financeiro	R\$ 2.041.772,06		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 3,99% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2018 foi 1,36% a menor do que o exercício anterior.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO				
Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 11.250.650,00	R\$ 11.700.000,00	R\$ 449.350,00	3,99
Arrecadação	1º Trimestre/2017	1º Trimestre/2018	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 5.559.385,10	R\$ 5.483.778,57	-R\$ 75.606,53	-1,36

11. No primeiro trimestre de 2018, ocorreu superávit corrente de R\$ 2.144.702,42, resultando em um déficit orçamentário de R\$ 4.621.958,99.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
Correntes	R\$ 11.700.000,00	R\$ 5.483.778,57	-R\$ 6.216.221,43	Correntes	R\$ 11.586.000,00	R\$ 3.337.906,15	-R\$ 8.248.093,85
Capital	R\$ 6.500.000,00	R\$ 0,00	-R\$ 6.500.000,00	Capital	R\$ 6.614.000,00	R\$ 1.170,00	-R\$ 6.612.830,00
Déficit				Superávit		R\$ 2.144.702,42	
TOTAL	R\$ 18.200.000,00	R\$ 5.483.778,57	-R\$ 12.716.221,43	TOTAL	R\$ 18.200.000,00	R\$ 5.483.778,57	-R\$ 12.716.221,43

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 46,87% foram arrecadados no primeiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 49,41%. Portanto, considerando a meta alcançada no primeiro trimestre de 2018, a arrecadação do período ficou 2,54% abaixo do valor arrecado em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º Trimestre	%
2018	R\$ 11.700.000,00	R\$ 5.483.778,57	46,87
2017	R\$ 11.250.650,00	R\$ 5.559.385,10	49,41
		%	-2,54

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 28,81% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 3,76% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º Trimestre	%
2018	R\$ 11.586.000,00	R\$ 3.337.906,15	28,81
2017	R\$ 11.949.650,00	R\$ 2.993.517,98	25,05
		%	-3,76

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	9.450.000,00
Receitas de Serviços	1.070.300,00
Multas e Juros de Mora	779.500,00
Receita Dívida Ativa	20.000,00
Outras Receitas	10.000,00
BASE DE CÁLCULO ART. 10	11.329.800,00
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	2.832.450,00
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	2.832.450,00
DIFERENÇA	0

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 5.614.200,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 47,98% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2018		
Receita Corrente Líquida	R\$ 11.700.000,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 5.850.000,00	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	R\$ 5.614.200,00	47,98

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 42,57% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Março/2018 a Abril/2017) conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	R\$ 11.184.538,55	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 5.592.269,28	50%

Despesa com Pessoal e Encargos	R\$ 4.761.058,18	42,57
---------------------------------------	------------------	-------

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 9.861.366,76, sendo composta por 95,83% de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	R\$ 9.861.366,76	100%
Contribuições	R\$ 9.450.159,99	95,83
Outras Variações	R\$ 411.206,77	4,17
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	R\$ 3.356.695,37	100%
Pessoal e Encargos	R\$ 1.129.242,90	33,64
Prestação de Serviços	R\$ 715.763,36	21,32
PLATEC/FUNAD	R\$ 0,00	0,00
Diárias, Aux e Jetons	R\$ 20.776,19	0,62
Outras Variações	R\$ 1.490.912,92	44,42
RESULTADO PATRIMONIAL	R\$ 6.504.671,39	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 6.504.671,39.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren/GO apresentaram um aumento de 14,55% em comparação ao primeiro trimestre de 2017 e o Passivo Circulante representa 0,44% do Patrimônio Líquido;

b) O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 2.042.095,51, o que corresponde a uma diminuição em relação ao mesmo período do exercício anterior. Porém a diferença existente no Passivo Financeiro do exercício atual em relação ao exercício anterior, se deu pelo fato da realização de diversos investimentos dos recursos públicos arrecadados durante o período em análise, para a melhoria da estrutura do Conselho e também na realização de novos projetos voltados para o profissional de enfermagem.

- c) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- d) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 46,87% do total previsto para o exercício;
- e) O principal motivo para a ocorrência de superávit corrente nos resultados decorre do alto volume de arrecadação no primeiro trimestre (46,87% de arrecadação) e da execução de despesas de 28,81% do valor orçado. Logo o déficit orçamentário apresentado decorre do grande volume de empenhos estimativos realizado no início do ano, sendo que estas despesas empenhadas serão executadas de fato ao longo de todo o exercício financeiro de 2018.
- f) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 42,57% da receita corrente líquida;
- g) O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um acréscimo de 2,47%, em função do registro da provisão de perdas da dívida ativa do Conselho Regional.

É o nosso relatório.

Goiânia, 24 de Abril de 2018.

João Camilo de Souza
Contador

Paulo de Tarso Rocha
Controle Interno